

# Nos campos, aldeias e cidades de toda a Espanha, a Revolução Social em marcha, fará da Península Ibérica o berço da sociedade futura

Sabado, 16 de Dezembro de 1933

Nova fase - N. 50

# A PLEBE

PERIÓDICO LIBERTARIO

FUNDADO EM 17-6-1917

Redator-Geral: RODOLFO FELIPE

Redação e administração  
LADREIRA DO CARMO N.º 7  
Expediente à noite

Numero avulso  
Ano . . . . .

ASSINATURAS:  
Semestre . . . . .  
Ano . . . . .

Toda correspondência, vales e registados  
devem ser endereçados à Caixa Postal, 198  
S. Paulo - Brasil

## PRELUDIOS DO PORVIR

Para se compreender com eficiência o atual movimento revolucionário espanhol, é necessário se fazer um exame retrospectivo das lutas em luta.

Quando cair a monarquia, apodrecida já nas suas bases, desmantelada pelo cortejo infame das suas greves-cortas criminosas, corralada pela luta jurídica que alimentava e seu corpo polido de vícios e estúpidas regras de etiqueta em desacordo com o século que vivemos, as forças revolucionárias do país, embora com tendências diversas, se coligaram e produziram a queda do reinado que se viu sustentado apenas pela força.

Entre as forças revolucionárias, como força de opinião e de idealismo, destacou-se, então, a Confederação Nacional do Trabalho (C. N. T.) com 1.200.000 mil operários confederados, cuja orientação anarquista se refletiu em todas as suas atividades e atos públicos.

Destacava-se também a Federação Anarquista Ibérica (F. A. I.) à qual estão agregados os militantes anarquistas espanhóis e portugueses, e que constitui, por assim dizer, o cérebro da C. N. T.

Como estes organismos revolucionários são anti-estatais, isto é, lutam por estabelecer uma sociedade sem governo, baseada no apego mútuo e na solidariedade humana, o poder estatal foi ter às mãos dos socialistas da U. G. T. (União Geral dos Trabalhadores) e dos republicanos. Embora fossem vetadas algumas leis que favoreciam às classes trabalhadoras ante o perigo das demonstrações populares, os problemas sociais não tinham solução, porque estes só podem ser solucionados com a abolição da propriedade privada e a destruição do princípio de autoridade.

Aos poucos, mansuetamente, foi se introduzindo a influência de políticos ambiciosos a serviço do clero e da burguesia, e, mesmo essas leis, como por exemplo a lei agrária, ficaram nas gavetas dos ministros.

Depois, o povo espanhol, que havia concordado às armas para derribar a monarquia, vendo que com os novos governantes não se modificava a situação de vida social e coletiva, começou a demonstrar o seu descontentamento.

Os camponeses começaram a se apoderar das propriedades que trabalhavam, das colheitas e produções; em varias aldeias estabeleceram, durante algum tempo o regime de verdadeiro comunismo libertario, logo atestado em sangue pelas tropas de assalto, invenção reacionaria da Republica, como aconteceu em Casas Viejas, Figols, e outras localidades.

Ficou provado, pelas experiencias feitas, que o comunismo libertario corresponde, de fato, as condições de vida verdadeiramente humanas, pois, em todas as localidades onde se conseguiu estabelecer, foi abolida a autoridade, e não se registou, durante

o período de vida livre, nenhuma incidência que perturbasse o ambiente de liberdade que se começava a gozar. Isso despertou no povo espanhol o desejo de tornar efetivas as realizações nesse sentido.

A opinião pública, que havia dado força à implantação da Republica, tirou-lhe esse apoio, dando-nos, nas ultimas eleições, esse aspecto formidável de consciência coletiva: Se permanecerão as urnas as forças reacionarias — clericais — frades, frades e invalidos. Despejaram-se os conventos e os hospitais para justificar as eleições. O povo se absteve, atendendo ao apelo da C. N. T., de votar, deixando o parlamento entregue a uma sorte burguesa, desequilibrado, desmantelado, apodrecido também, como a monarquia.

No resultado das eleições verificou-se o triunfo das forças reacionarias, fazendo sobrevir a implantação de um regime de força e de violência, com tendências fascistas.

Diante dessa ameaça, o povo espanhol saiu à rua, de armas na mão, disposto a conquistar o direito de ser livre.

É esse o movimento revolucionario espanhol, cuja importancia a imprensa burguesa não consegue esconder, não obstante o esforço das agencias telegráficas e dos jornais que têm interesse em desvirtuar o movimento.

Pela primeira vez, na historia do mundo, se dá este fenomeno extraordinario: um povo em luta para atingir a sua liberdade total, contra o Estado, pela abolição do Estado, para a conquista, não do poder, mas da vida livre, anárquica, do comunismo libertario.

Nessa luta estão empenhadas duas tendencias distintas e afinadas: de um lado, o mundo burguês-capitalista, com todo o seu cortejo de miserias e crimes, de enganos e tapeações, pondo em atividade todas as forças de que dispõe como meios de defesa, empregando todas as armas, mesmo as mais modernas: canhões, metralhadoras, fuzis, navios de guerra, etc.; de outro lado, o povo, lançando mão dos meios que pode obter: dinamite, azulejo fervido, gasolina, armas de toda a especie que val buscar às casas de armas, assaltando-as, e, sobretudo, recorrendo à greve geral, que põe em cheque o Estado, porque lhe paraliza as atividades.

É a luta entre o passado e o porvir; entre o capitalismo e a anarquia, entre a tirania e a liberdade, entre a vida livre e a escravidão.

Quem vencerá? Nós não o duvidamos: se não for ainda desta vez, será de outra; se não for agora será depois. Hoje ou amanhã, não importa quando, a luta travada hoje na Espanha, será a luta decisiva entre o mundo velho que se estrangalha e cã nos pedregos, e o mundo novo que surge para cujo despojar de aureas parece estar destinada a terra onde nasceu D. Quixote!



CANSADO JA DE SUPORTAR A MENTIRA POLITICA, O PROLETARIADO ESPANHOL, NUM GESTO HEROICO, ATIRA AO LIXO OS RESULTADOS DAS URNAS.

## A Espanha convulsionada

Com a ansiedade que sempre acompanhamos os movimentos revolucionarios que visam fazer dar à humanidade um passo mais á frente na escala da evolução, vimos acompanhando o movimento revolucionario anarquista da Espanha.

Movimento esse já previsto por todos os que se interessam pelos problemas sociais, dadas as condições do meio em que se desenvolvem a ultima luta eleitoral, cuja abstenção absoluta das classes trabalhadoras indica o nível moral dos conceitos revolucionarios do povo espanhol, para quem a Republica foi a ultima desilusão.

Não se pôde saber, ao certo, qual o resultado do movimento, porque todas as informações nos chegam através dos telegramas das agencias, de Madrid, que é a Capital, e por intermedio do ministro do interior, que não vai, naturalmente, dar ganho de causa aos adversarios.

Entretanto, seja qual for o resultado material da luta, uma coisa fica patente não se pôde negar: dentro de um ano é a segunda tentativa de vulto, de caráter definitivamente anárquico, que se produz na Espanha.

Nós não alimentamos as possibilidades de ser implantado, sem sacrificio, o comunismo libertario, de tendencias anti-estatais, quer dizer, cujo regime não oferece a esperança das corridas ao poder pelos ambiciosos de todas as correntes politicas, pois que visa, preci-

samente a destruição do poder, na Espanha ou em qualquer outra parte do mundo.

Sabemos que a burguesia tem ainda muitas reservas de energias economicas que pôde transformar em energias de defesa.

Esses movimentos, porém, têm a vantagem de desconjuntar o poder, enfraquecê-lo, e pôr os elementos de defesa da burguesia, que a servem mercenariamente, em contacto com as aspirações dos anarquistas.

Nesse sentido, o movimento revolucionario espanhol tem um profundo significado moral. É o

maior movimento reivindicador da historia humana, porque constitui a luta contra todas as formas de governo; é um movimento do povo contra o principio de autoridade, um movimento genuinamente anarquico.

Dize-o o proprio Presidente da Camara espanhola, declarando que "o movimento tomou grande extensão, mas que se congratulava com a Camara, porque somente os elementos da Confederação Nacional do Trabalho e da Federação Anarquista Ibérica tinham tomado parte na insurreição."

Damos á seguir um resumo geral da ação insurrecional do movimento, colhido através do noticiario dos jornais:

Em Garrea, na provincia de Huesca, todo o conselho municipal, composto de 100 membros, foi preso. Em Belver, De zúca e Honbatalte, os insurretos, proclamando o regime comunista libertario, requisitaram armas e prenderam os adversarios da sua causa, e encerraram aos habitantes objetos de primeira necessidade.

Em Alcalate, um cabo e dois guardas-civis do posto local estiveram cercados dois dias. Entregaram-se porque os guardas estavam feridos. Chegados os reforços da policia, foi necessario sustentar rude combate com os revoltosos, para recuperar a aldeia.

Em coruña, os revoltosos tentaram assaltar um trem de passageiros, no momento em que entrava na estação.

Em Calanda, foram mortos pelos insurretos dois guardas civis.

Em todas localidades foi obedecida a ordem de greve geral.

Em Cadiz os empregados da limpeza publica não compareceram ao serviço devido ás ameaças dos extremistas.

Em Sevilha, estão em greve uma parte dos operarios em construções e tipógrafos.

Em Malaga, os trabalhadores estão ainda ausentes do serviço.

Em Granada, os grévistas são ainda em grande numero, principalmente entre os ferroviarios.

Em Gijon, o numero de paredistas é também elevado. Não se têm registado incidentes de importancia.

(Continua na 4.ª pagina)

## ESTALHACOS...

A sabedoria dos Governantes

Fui visitar um dia a exposição de um pintor afamado: — Sabater. Entre outros quadros dignos de atenção Havia um mais digno de a merecer.

Grande tela com luz em profusão. Um grupo de orgulhosos muires, a ver de um turbulento o insenso em evolução, com ares diplomatas a valer.

Não sei porquê, ao ler os noticiarios da Constituinte, nos jornais diarios, Eu recordo esse quadro a cada instante!

Será teima, talvez, mas não me esqueço: Nas cabeças dos burros em apreço. Vajo o saber de todo governante...

FREI JOAO SEM CUIDADOS.

# GERMINAL: O heroico povo espanhol, sacudindo o jugo de todas as tiranias, conquista nas barricadas o direito de ser livre

A PLEBE

## Sobre o Comité Anti-Guerreiro

Sem dúvida, uma das tantas criações que melhor correspondem aos ideais do Partido Comunista, é o Comité Anti-guerreiro. Sobre este devemos alguma coisa, com a franqueza habitual e a serenidade que nos caracterizam.

Ha dias, o citado comité enviou á Federação Operaria de São Paulo um comunicado, pedindo a sua adesão para a tal "Frente Unica" que, invariavelmente, leva o escopo de "defesa da União Soviética, patria e glória do proletariado" etc., etc.

Calculadamente, pensando colocar a Federação em situação difícil perante o proletariado, os "pacifistas" fizeram uma profusa difusão de boletins, onde se pavoneavam do celebre convite, que tinha a intenção de colocar aquela entidade sob a férula dum grupo de intelectuais desfavorecidos da sorte, que estão possuídos da mania de serem os monopolizadores da ciência infusa que ha-de salvar o proletariado.

Ora bem: a Federação Operaria de S. Paulo, num dos plenários realizados no mês p. p., ao ter conhecimento da comunicação do comité anti-guerreiro, resolveu, simplesmente, não tomar em consideração aquela papçada toda, cheia de incongruências e patéticas, entre as quais, algumas muito interessantes, que damos a seguir:

"Exigir a retirada imediata das tropas da fronteira": perguntamos nós: conseguida, de nossa parte, o que não custaria pouco sacrificio, a retirada dessas tropas para um ou varios quilômetros, (a distancia, o lugar para onde essa tropa deve ser mandada o comité não explica) teriamos por acaso exterminado as guerras, ou, pelo menos, teriamos evitado? Si assim pensais, figura ilusão! Ficariam intactos a propriedade privada, que determina o choque inevitavel de interesses opostos; O Estado, expressão intrinseca de dominio, sempre pronto a estender os seus tentáculos imperialistas, políticos, e mesmo economicos.

E, especialmente, na destruição do Estado, onde a "porca" bolchevista torce o rabo! O Estado é a unica razão da existencia desse comunismo de emergência, que se fabrica por aí em nome do proletariado; estratagemas, esse mesmo Estado, que é objeto da cubica por parte dos marxistas, historicamente foi, é, e será sempre, o deflagrador das grandes e pequenas carnicerias que envergonham a humanidade. Prosegamos: no mesmo breviarrio enviado á Federação, depois de um ligeiro arregaço contra nós, onde pretendem obstinadamente negar a manobra bolchevista, lêmos ainda quanto segue:

"Pensamos que a luta anti-guerreira deve ser uma luta socialista e, por conseguinte, de defesa da União Soviética proletaria" etc., etc., etc.

Ora, senhores anti-guerreiros: Si se trata de defender o proletariado russo, estamos de accordo; por isso é que somos contra o governo da Rússia, que é o Partido Comunista, que obriga os operarios dali a produzirem o extraordinariamente excessivo do Plano Quinquenal, enquanto protege a exploração dos "Kulaks", fazendeiros que vivem á custa do suor dos infelizes camponeses, e garante, tambem, os "nepman", que são burguezes exploradores iguais aos que nos exploram aqui. A Rússia possui, entre militares e policiaes, quasi um milhão e meio de homens armados até aos dentes; o suficiente para poder remagar os "nepman" e os "Kulaks": porque o Partido Comunista russo não o faz? O que successos nos proletarios victimas da exploração desses parasitas, se entendessem, defender por conta propria os seus interesses, por meio do recurso da greve? O governo protage-

los, ou, o exercito vermelho cumpria a sua missão histórica como a cumpre o exercito de todo o mundo garantido a propriedade? Estas perguntas responde-las-ão os chauvinistas modernos com os argumentos a duplo fundo, caracteristicamente marxistas, e nós, terminaremos por hoje, dizendo que não damos a nossa solidariedade ao governo Russo para que ele possa impôr o seu imperialismo na Mandchúria, na Mongólia, na China e na Indo-China, em virtude do vosso "camarada" Litvinoff, com a genial politica marxista-leninista-estalinista, já ter "admiraavelmente" resolvido esse assunto, aliando-se aos maiores imperialistas do mundo, os norte-americanos, banqueteando-se com o maior hestrião fascista do mundo, Mussolini, abraçando Hitler, o maior fomentador de guerra que aparece no pandemionium internacional, e, possivelmente, beijando a ponta do dedão de sua reverendissima o papa.

Este esforço verdadeiramente diabolico de Litvinoff poupará, certamente, bastante trabalho ao comité "Anti-guerreiro".  
S. Paulo, dezembro 1933.  
PEDRO CATALO.

## Federação Operaria de S. Paulo

Séda Social: Rua Quintino Bocafuva, 80 — São Paulo

## A gloriosa epopeia libertaria do povo ibero

Pelo comunismo anárquico — Solidariedade ao proletario espanhol

**TRABALHADORES! REVOLUCIONARIOS! ANARQUISTAS!**  
Orientados pela Federação Anarquista Ibérica e pela gloriosa Confederação Nacional do Trabalho, o proletario espanhol, vencendo como heróis ou succumbindo como martires, desenha com seu arrojo e com seu sacrificio, no horizonte luminoso, a imagem clara e sublime da humanidade em marcha para a Anarquia.

Ha já varios dias a Espanha é um vulcão onde o fogo candente do grande idealismo está reduzindo a cinzas todas as instituições de exploração e despotismo. O povo se proclama senhor de seus próprios destinos e as falanges heroicas, em columnas coroadas, atira-se sobre os rodotos da opressão. Nem Monarquia, nem Republica, nem Capital, nem Estado. A Revolução Social é o brado épico dos paladinos do ideal anárquico, dos guerrilheiros do Comunismo Libertario. A Guarda de Assalto, as Legiões do Terço Extranjeiro, a Guarda Civil e toda a malta de qzenninos mercenários providos de canhões, metralhadoras e gazas asfixiantes, praticam as maiores selvagerias contra os revolucionarios da Espanha, mas estes longe de acovardar-se, atiram-se para a frente, defendem-se como podem e impavidos afrontam a morte na luta pela Libertação Integral da humanidade.

Os trabalhadores espanhóis, que em Janeiro deste ano fizeram a primeira greve armada contra a sacrevidão que pesa sobre os povos, demonstrando ao mundo a superioridade incontestevel dos postulados Anarquistas, estão prontamente dando-nos novos exemplos de intrepidez, de sacrificio e de abnegação. Enquanto isso fazem os Libertarios da F. A. I. e da C. N. T., os socialistas da União Geral dos Trabalhadores, os eternos traidores do proletariado da Espanha, aliam-se ao governo, ás forças reaccionarias para que sejam afogadas em sangue as aspirações populares.

**Trabalhadores! Revolucionarios! Anarquistas!**  
A Federação Operaria de S. Paulo, integrada nos mesmos principios ideológicos da F. A. I. e da C. N. T., se solidariza com o proletariado espanhol nesta hora decisiva.  
A Revolução Social na Espanha é a expressão genuína das aspirações de emancipação do proletariado, a rendição da humanidade.  
Todos os trabalhadores, todos os revolucionarios, todos os idealistas, devemos sem perda de tempo, sair a campo e prestar a nossos irmãos de além mar a mais livretrista solidariedade.  
Nesta luta, a expectativa indifferente constitui uma traição. Ação imediata, sem medir sacrificios, exigem os acontecimentos.  
Tudo pela Revolução Social espanhola!  
Lançar nos Martires da Libertação!  
São Paulo, 12 de Dezembro de 1933.

O COMITÊ FEDERAL

## EM CAMPINAS

(Do Correspondente)

Realizou-se em Campinas, no dia 13 do corrente, na séda do Sindicato Metalurgico, uma conferência, em comemoração de aniversario da fundação deste Sindicato, para a qual foram convidados os camaradas J. Carlos Boscolo e Pedro Catalo, de São Paulo.

Abriu a sessão o companheiro Alfredo Arruda Prado, presidente do Sindicato Metalurgico, quem apresentou os oradores e fez uma bela exposição.

Falou a seguir o prof. J. Gasparino, cujas palavras foram tambem recebidas com aplausos.  
Falou depois o camarada Pedro Catalo, que, como sempre, esteve á altura das suas convicções, bem como o camarada J. Carlos Boscolo, que fez uma bellissima conferência de afirmações proletarias.  
No ato ficou evidenciado que os metalurgicos campineiros estão completamente desiludidos com o Ministerio do Trabalho, pois, ao dizer do

noff, com a genial politica marxista-leninista-estalinista, já ter "admiraavelmente" resolvido esse assunto, aliando-se aos maiores imperialistas do mundo, os norte-americanos, banqueteando-se com o maior hestrião fascista do mundo, Mussolini, abraçando Hitler, o maior fomentador de guerra que aparece no pandemionium internacional, e, possivelmente, beijando a ponta do dedão de sua reverendissima o papa.  
Este esforço verdadeiramente diabolico de Litvinoff poupará, certamente, bastante trabalho ao comité "Anti-guerreiro".  
S. Paulo, dezembro 1933.  
PEDRO CATALO.

## VIDA ANARQUISTA

### Pique-nique de "A PLEBE"

Realizou-se dja 10, num domingo de sol e de poesia, o segundo pique-nique de "A Plebe".

A Primavera Libertaria, numa florada fecunda de idealismo, reuniu, num parque improvisado, a familia anarquista de S. Paulo.

E ali, numa expansão feliz de amor e rebeldia, ao contacto com o ar livre, vivemos, por algumas horas, o canto anárquico do poeta Martins Fontes.

O nosso camarada Oiticica, vindo do Rio, na sua conferência, lembrou, então, que a essa mesma hora, nesse mesmo dia, os anarquistas da Espanha revolucionaria enfrentavam, nas ruas de todas as cidades, vilas e al-

que já se decompõe, apodrecida, que se desmorona ruindo pelas bases, que morre para dar vida á unica sociedade humana capaz de assegurar a felicidade, o amor, o bem-estar e a harmonia em toda a humanidade: — o Comunismo Libertario.

### PRENDAS RECEBIDAS

Dos camaradas abaixo descreminados, recebemos valiosas prendas que foram leiloadas durante o pique-nique, em beneficio de "A PLEBE": De uma simpatisante cujo nome se reserva por questões de familia: 1 estueta; do camarada A. G. Galego, 1 côrte de vestido para senhora; de A Comuna entre sapateiros, 1 ro-



Um aspecto interessante do pique-nique de "A PLEBE", na ocasião em que falava o camarada Oiticica

deias de toda a Espanha, as metralhadoras reaccionarias do capitalismo espanhol, levando aos extremos da península, o heroismo do seu sonho de Libertação, o grito reb-ide da Anarquia.

Tombavam nas ruas de Barcelona, Madrid, Huesca e outras, em todas as partes da região espanhola os camaradas anarquistas, confundidos na refrega com o povo revolucionado em luta contra o Estado, porque as revoluções do mundo atual só poderão ser fecundas quando atinjam os alicerces do principio de autoridade, acabando com todas as formas de governo, porque os governos de todas as formas têm o fim especifico de oprimir aos trabalhadores, na defesa da propriedade privada.

E o camarada prof. José Oiticica, lembrando a luta que se desenrola na Espanha pelo advento do Comunismo Libertario, disse que nós, os anarquistas de São Paulo, naquela expansão feliz de camaradagem, no transbordar das nossas alegrias, naque'a liberdade vivida plenamente por algumas horas, estavamos tambem, como os anarquistas ernanhois nas ruas ante as metralhadoras governamentais, preparando o advento da anarquia.

E tem razão.

E' assim, quando não seja possível ainda a insurreição pelas armas contra todas as formas de tirania, nesses casais da vida livre, da liberdade realizada plenamente em todas as suas formas: no sentimento, na ação, no amor, na vida em toda a extensão, que a anarquia se vai concretizando, e deixa de ser utopia com que nos argumentam os cunucos do pensamento, para ser a realidade científica da sociedade futura.

Em homenagem aos anarquistas em luta na Espanha, cantou-se a Internacional.

E esse canto será um dia ouvido em todas as partes do globo, porque é uma introdução á Primavera Libertaria, é o hino da consciencia rebelada contra a forma de exploração, de misérias, de crimes e ignominias que constitui a sociedade burguesa,

ca de massa; da menina Tosca Albenzio, 1 almofada; do companheiro Miguel (vidreiro), 1 jarra de vidro; de Maria Luques, 1 estatueta; do companheiro J. C. Valente, 1 livro de bordados; do camarada O. Brasil, 1 salame do Rio Grande; do camarada Natalino Rodrigues, 1 bôlo, com a seguinte legenda: Proletarios lutai contra os Algozes Integralistas; do companheiro Pinto Cardoso, 2 panetões; da companheira Maria Catalo, uma corbelha — Harmonia; do companheiro Antonio Augusto, uma cesta enfeitada; do companheiro J. Cerruti, 1 pacote de farinha de côco; C. Alba, 1 livro de Remarque — "Nada de novo na frente Ocidental"; do camarada A. Nieto, 1 lata de torrone; um anônimo, 1 jar de tenis; Liberto Salgueiro, 1 bilhoque; F. Scudelario, um casal de garnizes; d. Maria Lopes, um ramallete de flores artificiais.

A todos o Grupo Editor de "A Plebe" e "Terra Livre" agradece o concurso prestado á Primavera Libertaria.

### UMA FRUTEIRA ARTISTICA

O camarada C. Pina ofereceu á "A PLEBE", para ser rematada no leilão de prendas do pique-nique, uma linda fruteira trabalhada em ferro batido, com artisticos enfeites de rosas.

E' um verdadeiro mimo de arte de serralheiro.

Esse objeto, por ser de inestimavel valor, reservamo-lo para brevemente ser feita uma tombola entre os camaradas daqui e do interior pois que, no leilão do pique-nique não alcançaria nem mesmo a vigessima parte do seu valor.

Agradecemos ao camarada C. Pina, o mimo de arte que ofertou.

### TOMBOLA NO PIQUE-NIQUE

Na tombo'a extraída no pique-nique, foi entregue no 1.º e o 2.º premio, coube ao n.º 18, e está em nossa redação para ser entregue a quem apresentar o respectivo numero.

### CENTRO LIBERTARIO "TERRA LIVRE"

Para terça-feira, á noite, no lugar do costume, estão convocados todos os membros deste Centro para tratar de assuntos de grande importancia para a propáganda em geral. Nenhum componente do Centro deve faltar.

# Trabalhadores de todo mundo: O proletariado espanhol luta pela emancipação de toda a humanidade

A PLEBE



## As 8 horas nas padarias

Não podemos deixar de salientar o movimento de reivindicações que os trabalhadores em padarias estão realizando, não tanto pela importância das 8 horas de trabalho, porque isso é já uma lei consagrada, velha e rançosa nos outros países, mas pela forma como esses trabalhadores as estão conquistando. Já são aproximadamente vinte casas onde, contra a vontade dos patrões, que são os mais reacionários, os empregados estabelecem, por conta própria, recusando a intervenção do Ministério do Trabalho, que até agora só tem servido de contrapeso no avanço dos dinheiros públicos, o horário de oito horas. Nalgumas casas, como já noticiamos, tem havido surrufo, o patrão pretende pô-las na rua, mas eles, firmes, conscientes de que lançam mão de um direito que lhes cabe, e que, sobretudo, já está transformado em lei, recusam sair, vai a polícia, vai o Ministério mas eles não ligam, e as 8 horas continuam.

Assim é que deve ser a luta dos trabalhadores: Diretamente, sem intermediários, face a face com os seus exploradores, com firmeza e disposição de conquista.

Na última assembleia da classe, realizada no domingo p. p., mais de 600 trabalhadores em padarias assistiram.

E todos, sem excepção, se mostravam dispostos a não ceder. As 8 horas serão por eles conquistadas, serão estabelecidas em todas as padarias, porque eles já provaram que o público não é absolutamente prejudicado, o trabalho se faz com normalidade, e não ha nenhuma razão que justifique o carcerismo dos proprietários de padarias, que se obstinam em não querer conceder as 8 horas, após 3 anos de tempo para regular as disposições dessa lei, que já não vem sem tempo.

Os trabalhadores poderão não recuarão. Após deles não-de seguir-se, não pôde ser por menos, os trabalhadores doutros ramos de industria, porque é uma afronta aos trabalhadores engana-los assim com a miragem de uma lei que só existe nas gavetas do Ministério do Trabalho para justificar a comilança dos burocratas agarrados a essa letra do Tesouro, como quem se agarra a um osso carnudo em época de fome...

TITTUS.

## Liga Operaria da Construção Civil

(Filial da Federação Operaria de São Paulo)

Esta organização fez distribuir ha dias um manifesto interessante de propaganda:

**GRANDE ASSEMBLEIA GERAL**, domingo, 17, ás 9 horas da manhã. — Aos trabalhadores da Construção Civil.

Companheiros: O desequilíbrio económico do sistema capitalista criou para a classe trabalhadora, uma situação de miséria e desespero, que lhe tirou toda satisfação de viver. O apavorante espectro da desocupação, está constantemente ameaçando-a, a fome persegue-a incessantemente. Vegetando e não vivendo, transcorre a existência dos trabalhadores, encurtada a menos da metade, pelo depauperamento quotidiano, consequência fatal da nutrição deficiente e da moradia insalubre.

O conjunto é desolador, mas se nos detemos a examinar parceladamente cada ramo profissional, encontraremos no da Construção Civil, um aspecto ainda mais sombrio. Paralelamente com a falta de trabalho, a concorrência se faz sentir mais acuada e disso serviram-se os exploradores para diminuir os já irrisórios salários, reduzindo-os a tão mesquinhas proporções que não guardam a menor relação com o custo da vida.

Sem entrar em detalhes, apenas um ligeiro contacto dos ordenados estabelecidos, permite-nos tirar conclusões exatas do que vai pelos lares dos trabalhadores nas varias profissões que integram a Construção Civil. Verdadeiros pedintes precisam realizar para conseguir manter a família e conservar as forças necessarias ao rude labor quotidiano.

Mais eloquentes que todas as palavras, resultam os quadros demonstrativos que reproduzimos. Eles dizem com exactidão matemática o que é a vida de uma família cujo chefe não percebe, em média, além de duzentos mil réis mensais.

Depois de uma interessante estatística Arcontologica do nível Actual da vida em relação ao salário dos operarios, continúa o manifesto:

... de perto nos dizem e tomar as resoluções que o caso requer, são convidados todos os trabalhadores da Construção Civil, socios ou não, a tomar parte da Grande Assembleia que terá lugar no proximo domingo, 17, ás 9 horas da manhã, em nossa sede social.

**QUE NINGUEM FALTE!**  
A Comissão Executiva.

## União dos Trabalhadores da Light

(Filial da F. O. S. P.)

Esta organização dos Empregados da Light distribuiu o seguinte manifesto:

**Trabalhadores da Light, alerta!**

A Comissão Executiva da União dos Trabalhadores da Light de São Paulo, foi informada, por companheiros que trabalham no escritório da empresa, que ás 11.30 horas de hoje estiveram naquele escritório, em conferencia secreta com a alta administração da Companhia, os senhores João Antonio Jacob, presidente do Centro dos Operarios da Light do Rio e seu respectivo tesoureiro Julio dos Santos.

Nós estranhamos essa atitude: não procuraram eles os trabalhadores que lutam pela vida, mas sim, procuraram seus patrões.

Trabalhadores, alerta! Os emissários dos politiqueros al estão, hospedados em um hotel "pobrezinho", a tás dos mais luxuosos de São Paulo — Hotel do Oeste.

Trabalhadores, cuidado! A Comissão Executiva está informada que esses elementos são os agentes directos do patronato e da policia do Rio de Janeiro.

Não serão os trabalhadores de S. Paulo que se deixarão iludir por esses intrusos.

S. Paulo, 9 de dezembro de 1933.

**SECRETARIO GERAL.**

**UNIÃO DOS ARTEFICES EM CALÇADOS EM CLASSES ANEXAS**

(Filial da F. O. S. P.)

Segunda-feira, 18 do corrente, reunir-se-á, como de costume, a classe dos sapateiros para tratar de assuntos de importancia para a classe em geral.

## União dos Operarios Metalurgicos de S. Paulo

(Filial da F. O. S. P.)

Metalurgicos de S. Paulo: Quarta-feira, dia 20, ás 20 horas, haverá reunião da Comissão executiva e militantes.

**Companheiros:**

Não vai neste apelo feito aos trabalhadores do aço, nenhuma segunda intenção, ou que poderia ocultar os interesses mesquinhos dos homens que vivem a vida regalada, longe dos que mourejam nas fabricas e officinas. Parte de nós, dos que ao calor das forjas, dos tornos e das frésas, vergamos o ferro bruto, aos caprichos da mecânica moderna, transformando aquele mineral toseco, em utensilios artisticos.

**A Comissão Executiva.**

## Arrancando a mascara!

Já era chegada a hora da Russia Sovietica tirar a mascara com que se acobertava, mostrando aos crentes desse regime que na U. R. S. S. não se operou transformação alguma que viesse, de qualquer forma, beneficiar as classes trabalhadoras. Deitando sucessivamente até chegar ao recente tratado com a America do Norte, o bolchevismo tem sido francamente imperialista.

A nós, os anarquistas, não nos veio colher de surpresa esse fato. Já o esperavamos ha muito tempo. Os degraus da fragil escada de Carlos Marx, que nos ia levar, como diziam seus adeptos, á completa libertação, quebrou-se. E' preciso que uma vez mais se convençam os trabalhadores, de que essa Revolução não nos pertence; que a burguesia é a mais interessada em conserva-la, porque serve para satisfazer seus appetites de mando.

Já que falamos sobre a Russia é bom especificar porque surgiu o Fascismo, que copiou do bolchevismo as suas bases, leis e decretos.

O Fascismo compõe-se de bandos assassinos pagos pelo alto Capitalismo e pelo Clero, não menos capitalista, que não querem perder as suas posições. Daí se desprende a liberdade que goza esse partido, garantida pela policia internacional, que pode realizar passeatas e comícios, cantar seus hinos e atacar, á mão armada, toda e qualquer manifestação de idéias que venham prejudicar os seus cofres, esforço e patrimonio das gerações da familia proletaria.

Convençam-se tambem de que as badaladas do Século atual resoam firmemente a rebato, chamando a todos os homens de bem a reunir, para a completa transformação das instituições que regem esta sociedade por outra onde só impere a razão e a justiça.

Angelo Lasberas.

## CONFERENCIA

Na sede da Federação Operaria de São Paulo realizou-se no dia 13 do corrente uma conferencia do camarada José Otizica, que falou durante duas horas sobre o integralismo disse-cando o manual do integralista e reduzindo-o ás proporções que merece.

## "A Plebe" em Palmeira

Camaradas de "A Plebe":

Tenho a notificar-vos, com dolorosa emoção, que no dia 25 de novembro faleceu nesta cidade um grande companheiro de lutas: Daniel Dusl, que, não obstante o seu pouco saber, era um verdadeiro anarquista e batalhador incansavel. Tinha um grande coração, era destemido no andar na luta contra o clero e o fascismo.

Posso afirmar isso, porque ha mais de 40 anos tinhamos relações de amizade. Quando nos encontravamos, era a mais forte alegria de nós dois. — Zeterino Agottani.

**Nota da R.** — Com profunda magua nos associamos á dor do camarada Agottani e da familia do camarada Daniel Dusl.

## Contra o integralismo

DE NORTE A SÚL, DE OESTE A LESTE, EM TODAS AS PARTES DO BRASIL CUJO POVO NÃO ACEITA A MORDAÇA QUE LHE QUEREM IMPOR A TIRANIA DOS POLITICOS ALIADOS AO CLERO, SE LEVANTAM PROTESTOS CONTRA O FASCISMO BRASILEIRO

**EM BELO HORIZONTE, UMA CONFERENCIA FASCISTA É DESMANCHADA PELOS PROTESTOS DOS HOMENS LIVRES**

Transcrevemos do comentario de um jornal de Minas, o seguinte trecho:

**"Um incidente tumultuoso**  
Num dado momento, verificou-se um incidente. Varios assistentes, localizados nos balcões e nas galerias, interromperam a conferencia aos gritos de "abaixo o explorador", "falso professor", "cavador", "fôra", e outras manifestações de desgosto, atirando, outrossim, no recinto, grande quantidade de ampolas de gaz sulfidrico.

Emquanto uma parte da assistencia permanecia no salão apesar do mau cheiro do gás, uns deixavam o teatro e outros eram retirados para fóra, detidos pela policia.

Das galerias, foram atirados ao recinto varios folhetos assinados pela Sociedade Cultural, acusando o conferencista de fazer propaganda anti-republicana, defendendo o hilerismo.

Os folhetos diziam: "Abaixo os encamisados de todas as cores", "abaixo os patrioteiros nacionalistas", e fazia varios comentarios de ordem doutrinarina.

O tumulto no recinto crescia. Os apartes e pós e contras cruzavam-se causando grande bulburdia e confusão. Um dos aparteantes chegou-se até á borda do palco, do lado da varanda lateral direita, gritando para o orador:

— O conferencista nada provou até agora contra o comunismo. Não teve tempo talvez, de coligir dados nesse sentido, as farras diarias até alta madrugada com mulheres, champagna e "pocker" não lhe permitiram maiores estudos. Ou talvez a preocupação de melhor fugir á policia de S. Paulo, onde é conhecido.

Os apartes continuavam.

— O orador é um mercenario, Comprado pela burguesia e pelo

## Munições para "A Plebe"

Lista entre camaradas na Casa Carzetta — Arsis, 25; Ghezso, 25; Lopes, 25; Lughese, 25; França, 25; Carillo, 15500; Segado, 25; os três Hodas, 4 15; 35; Ventre, 15; Maruso, 15; Napoli, 15. Total: 195500.

**Pacoteiros e contribuições na Redação:** Vitorino, 55; Saldo do grupo A. da P. L., 45; Eugenio, 45800; Aroca, 125; A. Prado, assinatura, 105; C. Alba, 55; J. Aujema, 505; Mazzini, 105; De Pietro, 25500; J. Prado (Aroca), 105; C. Civil, 45; João Papero, 35; Nigre, 65; venda avulsa, 155500; venda de livros ofertados, 175. Total: 1585800.

**Contribuições do Interior:** Sorocaba: Benevides, 105; Alcebiades, 105; Atonso, 105; e venda avulsa, 25400. Total: 505400.

**Palmeiras (Paraná):** Irmãos Agottani, 355; Gustavo, 55 e Roberto, 55. Total: 455000.

**Recebidos por intermedio da camarada Valdivia:** Itiranina, R. is. 105; São Carlos, H. Quijadas, 55; e Censo, 105; Araraquara, Scalante, 105; Rincão, Serra, 105 e Fedde, 105. — Total, 555000.

**Olympia, pago na redação:** Gomes, 105; Costa, 105; Souza, 105; Hermínio, 105; J. Carlos, 105. Total: 505000.

**De varias localidades — Manáns:** S. U. Operaria, 105; Brigul, varios camaradas, 405; Jundiai, varios camaradas, 75; Santos, Perez, 55; Pelotas, varios camaradas, 505; Guaratinguetá, J. S., por intermedio de "A Lanterna", 105; Botafogo, Alves, 105; Recife, Minhocal, 105; Campinas, J. Freitas, 105; P. Alegre, Fernandes, 95 e Maria, 35. Total, 1745000.

**Nucleos de Contribuintes:** Nigre, 45; Andreotti, 205; P. drinho, 25; Ermanno, 45; Festa, 115; Eugenio, 125; Pina 55000. Total: 565000.

clero, tenta acorrentar o proletariado nacional! Exclamou um mais exaltado".

Como provas da integridade moral dos agentes fascistas reproduzimos mais o seguinte trecho do mesmo comentario:

"O sr. Casale, que se encontra aqui ha dias, apresentou-se como professor de linguas na Paulicéa, onde ensinava o latim e o francês, e membro da seção brasileira da Entente contra a III Internacional, com sede em Genebra. Anunciando uma conferencia no Municipal, sob o patrocínio do sr. Gustavo Capanema, do arcebispo de Belo Horizonte (\*) do prof. Olinto Orsini e outros membros de associações catolicas, o professor Casale percorreu a cidade colhendo donativos e passando cartões para constituir o fundo de financiamento da propaganda anti-comunista local.

Essa atitude despertou em torno do visitante um ambiente de grande desconfiança, dizendo-se não serem honestos seus objetivos".

E' com essa gente que o clero e a politica reacionaria quer regenerar a humanidade.

Devemos acrescentar a este comentario que, lá como aqui, como em toda a parte, a policia demonstrou o seu servilismo ás instituições burguesas, como parte que é da sua podridão, espantando os homens de consciencia ativa e livre.

(\*) O grifo é nosso.

## FOI INSTALADA EM RECIFE A AÇÃO PERNAMBUCANA CONTRA O FASCISMO

RECIFE, 13 (H) — Acaba de ser instalada aqui a Ação Pernambucana contra o fascismo que se propõe combater as tendencias fascistas ultimamente aqui propagadas.

## NÓSSO BALANCETE

ENTRADAS	
Lista da Casa Carzetta	195500
Pacoteiros e contribuições na Redação	1585800
Sorocaba	505400
Palmeiras	455000
Por intermedio do Valdivia	555000
Olympia	505000
Varias localidades	1745000
Nucleos de Contribuintes	565000
Total	6105700

DESPESAS	
Deficit n.º anterior	1:1285000
Goma e barbante	75500
Selos para expedição (dois numeros)	425000
1 livro e 2 revistas	145000
Coleção e compoção do numero anterior e da edição de hoje	8105000
1.000 exemplares a mais n.º 49	605000
Total	2:0615500

CONFRONTO	
Despesas	2:0615500
Entradas	6105700
Deficit	1:4508800

**PEDRO KROPOTKINE**

## O ANARQUISMO

SUA FILOSOFIA, SEU IDEAL — SUAS BASES CIENTIFICAS — SEUS FUNDAMENTOS ECONOMICOS.

Volume de 240 paginas, em papel bufon. — Um volume franco de

A Confederação Nacional do Trabalho (C. N. T.) e a Federação Anarquista Iberica, (F. A. I.) declararam a greve geral em toda a Espanha

# A PLEBE

S. PAULO  
16 de Dezembro  
de 1933

O movimento anarquista espanhol, mesmo vencido pelas armas reacionárias, é vitorioso na sua significação idealista.

## MUNDO VELHO...

### NOTAS E FATOS DO DESIQUILIBRIO INTERNACIONAL

#### NA ESPANHA:

##### A CENSURA A IMPRENSA

MADRID, 10 (E.) — O governo resolveu estabelecer a censura à imprensa, diante das notícias desencontradas e alarmantes, publicadas sobre os últimos acontecimentos. Por esse motivo, "El Socialista" aparece, hoje, com colunas e espaços em branco na 1.ª página.

MADRID, 9 (H.) — A Segurança Pública proibiu todas as reuniões públicas anunciadas para esta noite e para amanhã.

MADRID, 12 (H.) — Alguns deputados tentaram discutir, hoje, na Câmara, as medidas de exceção tomadas pelo governo, mas foram impedidos no seu intento pelo presidente da Câmara e pelos parlamentares da maioria.

Um deputado socialista acusou o governo de excesso de poder. Essa acusação deu lugar a varias incidentes.

#### EM PORTUGAL:

LISBOA, 11 (H.) — A canhoneira "Raul Cascais" capturou, ao sul de Tavira, os barcos espanhóis "José" e "Vilar II", que pescavam, sem autorização em águas portuguesas.

#### NO IMPERIO DO VATICANO

##### CONTRA AS EXIBIÇÕES DE GINÁSTICA FEMININA

VATICANO, 12 (H.) — O "Osservatore Romano" publica mais um artigo de protesto contra as exhibições de ginástica feminina, assunto sobre o qual travou animada polémica com a folha esportiva "Il Littoriale".

O "Osservatore", que em seu ultimo artigo assinala como vergonhosas algumas fotografias publicadas pela imprensa representando equipes esportivas femininas com calções curtos, desafia o "Littoriale" a provar que "essas exhibições são necessarias á santa graça da maternidade e principalmente á educação das esposas". E termina fazendo votos para que as competições esportivas publicas femininas sejam doravante proibidas e dizendo que o "exemplo dado pela Italia será seguido pelo mundo".

VATICANO, 11 (H.) — O "comitê" nacional italiano de Lourdes, que desde sua fundação enviou ao santuario francês 60.000 peregrinos, apresentou hoje a sua santidade uma aureola de ouro massiço, destinada á imagem de Santa Bernardete Soubiros.

O ouro necessario á confecção dessa aureola foi fornecido por muito mais de mil doadores e recolhido em dois meses.

Como tudo isso é rançoso! Na agonia lenta em que se debate, o mundo capitalista arrasta a vergonha das suas misérias...

Leiam "A PLEBE"

## A Espanha convulsionada

(Continuação da 1.ª pagina)

### OS REBELDES TENTAM TOMAR DE ASSALTO UM QUARTEL

Comunicam de Alicante que os extremistas tentaram tomar de assalto os quartéis da guarda-civil, da sede da municipalidade de Elda.

### INCENDIO EM UMA IGREJA EM FERROL

Comunicam de Ferrol que desconhecidos incendiaram a igreja de Santo André, que ficou completamente destruída.

Comunicam de Cadiz que varios grupos de operarios agricolas da região, armados de foices, machados e fuzis, se puzeram em marcha com destino á localidade de Puerto Real e procuravam, em caminho, recrutar aderentes entre os camponeses.

Verificaram-se atentados em varios pontos. Uma poderosa bomba explodiu num transformador electrico no quarteirão de Horta. Desconhecidos lançaram uma garrafa com liquido inflamavel contra um ônibus repleto de passageiros, dos quais cinco sofreram graves queimaduras.

No momento em que a policia chegava para restabelecer a ordem num ponto do distrito do Hospital, foi derramada uma bacia de agua fervendo sobre os agentes, que lograram salvar-se. Duas crianças foram, entretanto, atingidas e sofreram graves queimaduras.

### SÉRIOS DISTURBIOS NAS RUAS DE MADRID

Esta capital foi teatro, hoje, de sérios disturbios nas ruas, travando-se tiroteio cerrado entre as forças policiaes e grupos de populares armados.

O numero de mortos, ainda não verificado exactamente, é pelo menos de doze.

Na provincia de Logrono, ao que se sabe, houve tambem um levante popular, cuja natureza não está bem esclarecida, estando tres aldeias em poder dos rebeldes. Dois regimentos de cavalaria marcham para all, com o fim de subjugar os rebeldes.

Na Universidade de Zaragoza houve tambem conflitos sérios entre os estudantes e a policia, tendo aqueles lançado mão dos recursos dos laboratorios quimicos da Universidade para atacarem os policiaes. Muitos destes ficaram queimados e desfigurados á vitriolo.

Em Tormos, perto de Huesca, duzentos populares, armados de granadas de mão, carabinas, rifles e pistolas, sitiaram o quartel de policia, ao mesmo tempo em que era proclamada a greve geral dos trabalhadores.

Tambem em Alcaulete, perto de Jaen, irrompeu um movimento popular de carácter extremista, tendo sido tomada pelos rebeldes a sede da Municipalidade, onde foi içado o pavilhão vermelho.

Em Sevilha reina grande desasossegado, embora até á ultima hora nada constasse sobre incidentes mais graves. Todos os pontos estrategicos da cidade estavam tomados pelos policiaes das forças de assalto, munidos de metralhadoras, todos com ordem de fazer fogo sem aviso prévio sobre todos os agrupamentos suspeitos.

Recia-se que a noite seja cheia de incidentes sangrentos.

### NOTÍCIAS IMPRESSIONANTES QUE CHEGAM A LONDRES

LONDRES — A ultima comunicação telefonica recebida de Madrid nesta capital foi ás 23 horas e 35 minutos.

Nela se dizia que a guarnição de Burgos se revoltara e que outros batalhões haviam sido mandados para subjugar os rebeldes.

As mesmas comunicações davam

noticias vagas de outras anormalidades verificadas em diversas provincias, além de sérios disturbios na propria capital.

Depois das 22 horas não foi possível obter mais nenhuma comunicação telefonica para Madrid, Barcelona ou qualquer outra cidade espanhola.

### UM ENCONTRO EM SARAGOÇA ENTRE A POLICIA E OS INSURRETOS

Anuncia-se que em Saragoça, durante a manhã de hoje, houve nova fuzilaria entre a policia e os insurretos.

### OS ACONTECIMENTOS EM SARAGOÇA

Os extremistas atacaram a sede do governo atirando do tecto das casas vizinhas. A policia reagiu. Houve longos e violentos tiroteios na avenida Independencia.

Em muitos pontos da cidade os insurretos levantaram barricadas e alvejaram o rapido de Madrid, que entrou na estação em chamas, por ter sido alcançado por liquidos incendiarios. A noite a situação havia melhorado.

### PROCLAMADA A REPUBLICA SINDICALISTA EM HUESCA E SEVILHA

Os revolucionarios proclamaram a Republica Sindicalista em Huesca e Sevilha, parecendo que uma parte das forças policiaes e as guarnições das fortalezas aderiram ao movimento.

### CONSIDERADOS "MORTOS EM GUERRA" OS QUE PERECERAM DEFENDENDO O GOVERNO

MADRID — O governo assinou decreto pelo qual são considerados mortos em guerra todos aqueles que

### CONTRA UMA ARBITRARIEDADE POLICIAL

Os intelectuais de São Paulo protestam contra o ato do dr. Costa Neto, proibindo as representações do Teatro da Experiencia

Os abaixo-assinados, intelectuais, pintores, arquitetos, artistas, jornalistas, musicos, advogados, medicos, engenheiros, protestam contra o ato inominavel de violencia da Policia agindo por intermedio do delegado de Costumes, dr. Costa Neto, afim de fechar o Teatro da Experiencia, fundado com grandes dificuldades e sacrificios. O Teatro da Experiencia é apenas um laboratorio para pesquisas teatraes e portanto é, como são todos os laboratorios, um estimulo de progresso necessario em nosso meio.

Não é possível que esse laboratorio de experiencias, puramente intelectual, possa ser sujeito á opinião incompetente de autoridades que desconhecem completamente o assunto, e apenas poderão exercer a sua ação para fins exclusivamente administrativos.

Seguem-se as assinaturas, aproximadamente 200 nomes de intelectuais e artistas de São Paulo, ás quais juntamos o nosso veemente protesto contra essa arbitrariedade policial.

Alheos embora á convocação do comicio anti-fascista para ontem, protestamos, entretanto, contra o ato policial que prohib a realização do mesmo.

perderam a vida lutando contra o atual movimento revolucionario.

### EM GRANADA

Depois da explosão de um petardo irrompeu uma série de incendios o que fez supôr tratar-se de um sinal combinado entre os revolucionarios. 4 igrejas e um convento ficaram all completamente destruidos.

Em Madrid tambem se registaram atentados contra igrejas e conventos.

### REMATE DOS ACONTECIMENTOS NO ESTRANGEIRO

GIBRALTAR — A situação na Espanha é cada vez mais grave. Os grévistas fizeram fogo sobre um trem, que transportava soldados de Algeiras para Madrid. Os soldados responderam ao ataque matando um paredista e ferindo muitos outros. As autoridades inglesas proibiram a entrada em territorio espanhol de soldados e marinheiros britânicos.

### MEDIDAS DE PRECAUÇÃO ADOPTADAS PELO GOVERNO PORTUGUES

LISBOA — Devido á gravidade da situação na Espanha, o governo português intensificou as medidas de precaução, mandando reforçar os contingentes que guardam as repartições dos telegrafos e dos telefones e a usina Central de Energia e Luz Electrica.

Convém notar que todas as informações são de fonte oficial e dos jornais burgueses, e que são todos transmitidas das grandes cidades.

Como esse movimento converge do campo para a cidade, pôde se fazer uma idéia do vulcão em que está transformada a Espanha, em marcha para a anarquia!

## Centro de Cultura Social

Rua Quintino Bocayuva, 80

HOJE A NOITE, A'S 20 1/2 HORAS, HAVERA' DEBATE DE TESES SOCIAIS, NOS QUAIS TOMARA' PARTE O CAMARADA JOSÉ OITICA. ENTRADA FRANCA.

## "A Plebe" em Rio Preto

Tenho recebido a conceituada "A Plebe". Não calculam os camaradas de S. Paulo a satisfação que cada numero recebido me produz.

Cada vez mais se enche o vacuo dos meus sentimentos revolucionarios, com as sabias lições que "A Plebe" me proporciona.

"A Plebe" representa o vasto e magno ideal anarquista? sim; sómente um periodico libertario como esse poderá esmagar a hidra endrominosa e parasitaria. De passo a passo, no ponto de vida anarquista, "A Plebe" marca a resistencia da força consciente que esmagará a burguesia, o clero, todas as tiranias, — porque ela representa o ideal do amanhã fecundo e harmonioso. Sempre exulto com a imprensa libertaria; ela é que fala e sente a dor e o sofrimento; não mede as barreiras dos carceres, não teme, porque é luz, é liberdade, é vida! Viva "A Plebe"! — A. V. E.

## MUNDO NOVO...

### NOTAS E FATOS DA REBELDIA INTERNACIONAL

#### ESPANHA:

Como reflexo da vida agitada por que está passando a Espanha atual, cujo povo se encaminha confiado para o Comunismo Libertario, transcrevemos dos ultimos numeros de "C. N. T." algumas noticias rebeldes:

PALMA DE MALLORCA — A greve geral decretada pelos grevistas do Ramo da Pele e operarios pintores, continua com maior intensidade.

DE NERVA — Ante a perseverante atitude dos grévistas, e ante o fracasso iminente dos patrões, o capitão da Guarda Civil nos consulta para ver a forma de solucionar este importante conflito.

Nós, já maiores de idade, lhe contestamos que não temos conflito algum com ele a solucionar, visto que são os patrões que, depois de haverem assinado as bases, se negaram a cumpri-las.

MELILLA — (pelo telegrafo) — Participamos-vos que o conflito do Ramo de Construção ficou solucionado com triunfo completo. Conseguimos o aumento de uma peseta -cincoenta centimos para peões e ajudantes e a jornada de quarenta e quatro horas.

EM MADRID — Foi hoje apresentado pelo Sindicato Unico da Industria Gastronomico e Anexos, o officio de greve que será declarado no dia 2 de dezembro.

EM BARCELONA — Ainda que as autoridades tentam desvirtuar o conflito, os companheiros grévistas estão mais animados que o primeiro dia.

#### CHINA:

Implantou-se em Fu-kien um governo independente de carácter socialista, em consequencia de um movimento revolucionario.

#### "CRONICA SOVVERSIVA"

O grupo anarquico "Os Livres" acaba de publicar um numero especial deste jornal fundado por Luigi Galleani, em homenagem ao seu fundador, comemorando o segundo aniversário da sua morte.

#### CUBA:

Os operarios protestaram energicamente contra a Lei de Sindicatização.

#### "LA REVUE ANARCHISTE"

Recebemos o XVIII numero, desta importante revista de estudos e documentos editada em Paris, com 100 paginas de texto, eficientemente colaborada.

Por toda a parte a chama da revolta, a indignação contra o espirito escravo do passado, a luta pelo porvir de liberdade a que a humanidade tem direito.

Divulgai "A Plebe"